SICAD E ARSC PARTICIPAM EM PROJETO PILOTO EUROPEU NA ÁREA DO ÁLCOOL

No âmbito da Estratégia da União Europeia para a redução do uso nocivo do álcool, a ARSC vai ser responsável pelo desenvolvimento, na região Centro, do projeto piloto para a avaliação, intervenção e referenciação do padrão de consumo de álcool. Neste sentido, teve lugar, na ARSC, uma reunião preparatória, que contou com a presença do SICAD.
O projeto, que irá abranger os agrupamentos de centros de saúde e as unidades da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências da ARSC, tem como objetivo dar formação aos profissionais de saúde na área da avaliação sobre o consumo de álcool, como dar resposta imediata a situações detetadas e como referenciar situações problemáticas.

NORUEGA ESTUDA APLICAÇÃO DO MODELO PORTUGUÊS

O SICAD recebeu, no dia 4 de fevereiro, os membros do Norwegian Drug Policy Reform Committee que se deslocaram a Portugal para conhecer a política em matéria de comportamentos aditivos e dependências, tendo sido recebidos por João Goulão, Diretor-geral.
Em dezembro de 2018 foi iniciado um debate interno sobre a revisão da abordagem legislativa em matéria de drogas na Noruega pelo Ministro da Saúde que havia previamente visitado o SICAD acompanhado de vários grupos de peritos, jornalistas e representantes de ONG daquele país europeu.
Foi apresentada uma proposta ao Parlamento Norueguês para alterar a legislação em matéria de drogas no sentido de transferir a resposta ao consumo e posse de substâncias ilícitas, atualmente na tutela da justiça, para o sector da saúde, princípio basilar do Modelo Português.
O Parlamento adotou esta mudança, tendo designado um grupo de peritos para examinar a melhor forma esta questão, numa perspetiva de saúde pública e, igualmente, avaliar a adequação do Modelo Português à realidade da Noruega.
O Norwegian Drug Policy Reform, composto por peritos da área da justiça e da saúde, por representantes de ONG, de consumidores de drogas e liderado por um dos procuradores-chefes do país, deverá apresentar o seu relatório ao Parlamento até ao final de 2019.

CURSO DE FORMAÇÃO "PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E SUPORTES PARA A RESOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO EM PORTUGAL"

O SICAD enquanto participante na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), divulga a realização do curso de formação designado: "Prevenção, Intervenção e Suportes para a Resolução da Problemática das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Portugal".
Este curso é especialmente destinado a profissionais e representantes institucionais que integram os Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) ou que articulam com estes núcleos especializados a nível local.
Para mais informação consulte: http://www.enipssa.pt

PORTUGAL PARTICIPOU NUM SEMINÁRIO EM TÂNGER ENQUANTO PRESIDÊNCIA DO GRUPO POMPIDOU

Nos dias 22 e 23 de fevereiro 2019 realizou-se em Tânger, Marrocos um seminário com o Ministério da Saúde do Reino de Marrocos e o Grupo Pompidou para celebrar 10 anos da introdução do tratamento com agonistas opiáceos naquele país.
Este seminário reuniu centros de tratamento de todo o Reino do Marrocos, além de especialistas da Tunísia, Jordânia, Portugal e Suíça.
A apresentação da recente publicação do Grupo Pompidou sobre os princípios orientadores do tratamento com agonistas opiáceos para legislação e regulamentação por especialistas suíços e sua tradução para a língua árabe foram bem apreciados pelos participantes.
Este seminário foi enriquecido por depoimentos de utilizadores de drogas que partilharam as suas experiências como beneficiários de medidas de redução de risco e tratamento com agonistas opioides em Marrocos.
Um dos principais resultados do seminário foi a proposta de montar uma rede de profissionais que atuam nos diferentes centros de tratamento do país, a fim de trocar conhecimentos e especialidades, harmonizar práticas, elaborar diretrizes, compartilhar dados e colaborar com o Observatório da Droga e da Toxicodependência de Marrocos, com o objetivo de melhorar a comunicação entre prática (profissionais), pesquisa (coleta de dados) e política (Ministério da Saúde).
Portugal participou neste Seminário em Tânger, não só partilhando a experiência nacional em matéria de tratamento com agonistas opiáceos, mas enquanto Presidência do Grupo Pompidou.